

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

PERÍODO LETIVO/ANO: 1º Semestre/2017

Programa: Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras

Área de Concentração: Sociedade, Cultura e Fronteiras

Mestrado (x) Doutorado (x)

Centro: Educação, Letras e Saúde

Campus: Foz do Iguaçu

Disciplina

Código	Nome	Carga horária		
		AP ¹	AP ²	Total
	Antropologia dos estados nacionais, fronteiras e migrações	45		45

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

(constante no PPP vigente)

Apresentação de diferentes pressupostos teóricos metodológicos para a compreensão do estado-nação, fronteiras e migrações.

Objetivos

A disciplina se propõe a explorar alguns entrecruzamentos dos Estados-Nações com etnias, culturas, processos migratórios e fronteiras correlatas. Considerando a formação interdisciplinar dos alunos, pretende-se indicar reflexões sobre as injunções dessas categorias sociais por meio de diferentes abordagens analíticas, de reconstruções históricas e de análises de contextos empíricos específicos. O objetivo da disciplina é pensar os Estados como um conjunto de práticas e saberes menos óbvios quanto governos burocratizados e políticas institucionalizadas. A disciplina oferece um esboço parcial de propostas analíticas interdisciplinares que não esgota o estudo dos Estados-Nações, da política e do poder, razão pela qual deve ser entendida como sugestões de pistas para aprofundamentos futuros.

Conteúdo Programático

A antropologia do Estado-Nação
A ideologia moderna e instituições do Estado-Nação
Biopolítica e governamentalidade
Estado-Nação e invenção da tradição
Representação e classificação do Estado-Nação
Etnonacionalismo
Imigração e Estado Nacional
Etnografias do Estado-Nação

Atividades Práticas como componente curricular

Metodologia

Seminários: 30 pontos
Trabalho final: 70 pontos

Avaliação

(critérios, notas, pesos, procedimentos, instrumentos e periodicidade).

Para estimular a reflexão crítica, propõe-se que, em cada sessão, os participantes apresentem oralmente, dos textos lidos, a) uma reflexão crítica, relacionando conteúdo com outras leituras, com concepções pessoais e/ou experiências de vida; c) levantamento de perguntas suscitadas na leitura, incluindo as relacionadas com bibliografia das sessões anteriores. Em duas sessões, pelo menos, faremos seminários a ser organizado conjuntamente. Serão distribuídos 30 pontos em participação na sala de aula e 70 de um trabalho final escrito.

Bibliografia básica

- CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado: pesquisas de Antropologia Política**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978. P. 21 a 35 e 132-152.
- ELIAS, Norbert. **"Uma digressão sobre o nacionalismo. Os Alemães: A luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX"**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1997. pp 119-158.
- TROUILLOT, Michel Rolph. 2001. "La antropologia del Estado en la era de la globalización. Encuentros cercanos de tipo engañoso". **Current Anthropology**, Vol.42, Nº1. Traducción
- FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988. p. 145 a 151.
- _____. Em defesa da sociedade : curso no Collège de France. São Paulo: Martins Fontes, 2005. P. 285 a 317
- _____. Segurança, território, população: curso no Collège de France. São Paulo : Martins Fontes, 2009. P. 3 a 180.
- ANDERSON, B. **Comunidades Imaginadas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. Cap.I a IV
- HOBSBAWN, E. J. E RANGER, T. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.
- LOMNITZ, Claudio. "O nacionalismo como sistema prático: a teoria de Benedict Anderson da perspectiva da América Hispânica" in **Novos Estudos Cebrap**. No. 59. 2001 http://www.novosestudos.com.br/v1/files/uploads/contents/93/20080627_o_nacionalismo_em_benedict.pdf
- BOURDIEU, Pierre. **Razões Práticas: sobre a teoria da ação**. Campinas: Papiрус , 1996. 91-135.
- _____. **O poder simbólico**. Lisboa: DIFEL, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. p. 107-132.
- _____. **A economia das trocas lingüísticas**. São Paulo: Edusp, 1996 pp. 29-
- POUTIGNAT, P., STREIFF-FENART, J. **Teorias da Etnicidade**. São Paulo: Editora da UNESP, 1998 [1995].
- BANTON, Michael. **A idéia de raça**. Lisboa: Edições 70, São Paulo: Martins fontes, 1979 [1977].
- TAMBIAH, Stanley J. (1997), "Conflito etnonacionalista e violência coletiva no sul da Ásia". **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 12, 34: 5-24 http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_34/rbcs34_01.htm
- SAYAD, A. **A Imigração ou Os paradoxos da alteridade**. São Paulo: EdUSP, 1998. pp 45-72; 105-13

FAUSTO, B. (org.). **Fazer a America**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999.

STOLCKE, Verena. **Cultura européia: uma nova retórica de exclusão?** http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_22/rbcs22_02.htm Acesso em 09/05/2015.

SEYFERTH, Giralda. A assimilação dos imigrantes como questão nacional. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 95-131, Apr. 1997. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131997000100004&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Apr. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93131997000100004>.

CHATTERJEE, Partha. **La La nación en tiempo heterogêneo y otros estúdios subalternos**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2008.

POOLE, Deborah. Corriendo riesgos: normas, ley y participación en el Estado neoliberal **Anthropologica del Departamento de Ciencias Sociales**, vol. XXX, núm. 30, diciembre, 2012, pp. 83- 100 Pontificia Universidad Católica del Perú San Miguel, Perú

FASSIN, Didier. Governar por los cuerpos, políticas de reconocimiento hacia los pobres y los inmigrantes en Francia. **Cuadernos de Antropología Social** No 17, pp. 49-78, 2003 © FFyL - UBA –

PEIRANO, Marisa. "This horrible time of papers": documentos e valores nacionais. **Série Antropologia 312**. Brasília:UNB, 2002.

SILVA, R. C. M. **O Estado-Nação se (des)fazendo no cotidiano vivido em uma escola na Fronteira Brasil, Argentina e Paraguai**. IV Enadir (Encontro Nacional de Antropologia do Direito, GT n.14. Abordagens antropológicas do Estado). Mimeo. 2015 <http://www.enadir2015.sinteseeventos.com.br/simposio/public>.

Bibliografia complementar

MACAGNO, L., MONTENEGRO, Silvia e BÉLIVEAU, Verônica. A Tríplice Fronteira: espaços nacionais e dinâmicas locais. Curitiba: Editora UFPR, 2011.

ARENDETT, H. Origens do totalitarismo. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

PATARRA, N. Emigração e imigração internacionais no Brasil Contemporâneo. São Paulo, FNUAP, 1995.

BELIVAQUA, C. ; LEINER, P. (2000). Notas sobre a análise antropológica de setores do Estado brasileiro. Revista de Antropologia USP, vol. 43, No 2, pp. 105-140.

BEZERRA, Marcos Otávio. Estado, representação política e corrupção: um olhar antropológico sobre a formação de fronteiras sociais. Crítica e Sociedade: revista de cultura política. v.2, n.2, Dossiê: Cultura e Política, dez.2012. ISSN: 2237-0579

BOURDIEU, Pierre. Sobre o Estado: cursos no Collège de France(1989/92). São Paulo, Companhia das Letras, 2014. p.29 a 53

BRENDA, Canelo. Dirigentes de migrantes andinos, empleados y funcionarios publicos ante "el Estado". Una mirada desde abajo para comprender procesos políticos locales (Ciudad de Buenos Aires, Argentina) Cuadernos de Antropología Social, núm. 27, 2008, pp. 175-193

DAMATTA, R. A mão visível do Estado: notas sobre o significado cultural dos documentos na sociedade brasileira. Anuário Antropológico, n. 99, p. 3764, 2002.

DAS, VEENA, e POOLE, Deborah (orgs). El estado y sus márgenes. Etnografías comparadas. Cuadernos de Antropología Social, no 27. Buenos Aires: FFyL/UBA, 2009

FOUCAULT, Michel. 1998. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1984.

GEERTZ, G. A política do significado. In A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahhar Editores, 1978.

HERNÁNDEZ, Alberto H. e CAMPOS-DELGADO, Amalia A. Líneas, límites y colindancias: mirada a las fronteras desde a América Latina. Tijuana: El Colegio de la Frontera Norte/México; México D.F.: CIESAS, 2015. Introdução.

JURT, Joseph. O Brasil: um Estado-Nação a ser construído. O papel dos símbolos nacionais, do Império à República. In Mana – Estudos de Antropologia Social. Vol 18, n. 3. Rio de Janeiro, Contracapa: abril de 1997. 471-509, 2002. <http://www.scielo.br/pdf/mana/v18n3/a03v18n3.pdf>

LAGOS, M. L. y CALLA, P (org). El Estado como mensaje de dominacion Antropologia del Estado. Dominación y practicas contestatarias en America Latina. Bolívia/La Paz: PNUD, 2007.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e história. Lisboa, Editorial Presença, 2000.
NUGENT, David. Estado y nación vistos desde los márgenes: La reconfiguración del campo moral en el Perú del siglo XX Antropología del Estado. Dominación y prácticas contestatarias en América Latina. Bolívia. La Paz. PNUD 2007
PEIRANO, M. Sem lenço, sem documento. Sociedade e Estado, v. 1, n. 1, p. 49-64, 1986.
PEIRANO, Mariza. O paradoxo dos documentos de identidade: relato de uma experiência nos Estados Unidos. Horiz. antropol., Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 53-80, dez. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832009000200003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 07 abr. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832009000200003>.
RENAN, E. O que é a nação? Plural; Sociologia, USP, São Paulo, 1. Sem.1997. http://www.fflch.usp.br/ds/plural/edicoes/04/traducao_1_Plural_4.pdf
SAYER, Derek e CORRIGAN, Philip. El gran arco: La formación del Estado ingles como revolución cultural. Antropologia del Estado. Dominación y prácticas contestatarias en América Latina. Bolívia/La Paz. PNUD,2007.
SILVA, R. C. M. Vidas, nações e estados se fazendo nas fronteiras entre Brasil, Paraguai, Argentina. Ideação. V.15, n.2 Cascavel: Edunioeste, 2013.
VAINER, Carlos B. Estado e Migração no Brasil: da imigração à emigração. In PATARRA, N. Emigração e imigração internacionais no Brasil Contemporâneo. São Paulo, FNUAP,1995.
WANDERLEY, Fernanda. Prácticas estatales y el ejercicio de la ciudadanía: encuentros de la población con la burocracia en Bolívia. Iconos. Revista de Ciencias Sociales, num. 34, mayo, 2009, pp. 67-79.

Docente

Regina Coeli Machado e Silva

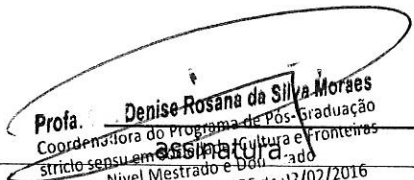
Data: 17/04/2017


Assinatura do Docente Responsável pela Disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 002, de 17 / 04 2017.

Coordenador:


Prof. Denise Rosana da Silva Moraes
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
stricto sensu em Cultura e Fronteiras
Nível Mestrado e Doutorado
Portaria nº 0972/2016- GRE de 02/02/2016

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 002, de 20 / 04 / 2017

Diretor de Centro:


Samuel Klauck
Diretor do Centro de Educação
Letras e Saúde
Portaria 0017/2016-GRE de 04/01/2016

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura

Conteúdo Programático

Data	Textos	Bibliografia
12/04	Apresentação do Plano de Ensino e Distribuição das atividades (01 hora)	
19/04	As veias Abertas da América Latina	03 (todo)
26/04	A nova toupeira	09 (todo)
03/05	América Latina, imperialismo e resistência	13 (Capítulo 02)
10/05	SANTOS, Theotonio dos. Conceito de Classes Sociais . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1983.	10 (todo)
	Onde está a luta de classes?	06 (p. 87-102)
	A crise da luta de classes: e os movimentos sociais na América Latina.	06 (p.103-125)
17/05	Novas teorias sociais contemporâneas sobre os movimentos sociais na América Latina.	05 (p. 41-72)
	Debates metodológicos sobre los estudios de conflicto y movimientos sociales	12 (Capítulo 05)
23/05	O paradigma marxista na análise dos movimentos sociais. O paradigma Latino Americano.	04 (p. 171-272)
31/05	Os chamados "Novos Movimentos Sociais" (NMS).	08 (p. 248-309)
07/06	Protestos e novas abordagens	02 (351-370)
	Abordagem pós-colonial e emancipatória	11 (17-36)
14/06	Seminário	
21/06	Seminário	
28/06	Seminário	
	Repensando as espacialidades dos movimentos sociais. Questões de fronteiras, cultura e política e tempos globais.	01 (p.505-534)
	A perspectiva de Compreensão da América Latina a partir de seus Movimentos Sociais como possibilidade de percepção da Integração.	07 (p.26-48)